

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 08/06/2018.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Campus de Presidente Prudente - Faculdade de Ciências e Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Geografia



TERRITÓRIO CAFEIEIRO: transformações da paisagem e configuração de um habitat urbano-rural no Departamento de Risaralda, Colômbia

Luisa Fernanda Durán Montes

Presidente Prudente – SP
2016



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Campus de Presidente Prudente - Faculdade de Ciências e Tecnologia
Programa de Pós-Graduação em Geografia

TERRITÓRIO CAFEEIRO: transformações da paisagem e configuração de um *habitat* urbano-rural no Departamento de Risaralda, Colômbia

Luisa Fernanda Durán Montes

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho FCT/UNESP – Presidente Prudente - SP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Geografia. Pesquisa realizada com financiamento da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Aurelio Saquet

Presidente Prudente - SP
2016

FICHA CATALOGRÁFICA

D952t Durán Montes, Luisa Fernanda.
Território cafeeiro : transformações da paisagem e configuração de um habitat urbano-rural no Departamento de Risaralda, Colômbia / Luisa Fernanda Durán Montes. - Presidente Prudente : [s.n.], 2016
196 f.

Orientador: Marcos Aurelio Saquet
Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia
Inclui bibliografia

1. Território cafeeiro. 2. Transformações da paisagem. 3. Habitat urbano-rural. 4. Departamento de Risaralda. 5. Colômbia. I. Saquet, Marcos Aurelio. II. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Tecnologia. III. Título.

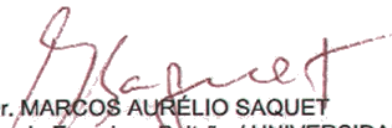
CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: TERRITÓRIO CAFEIEIRO: TRANSFORMAÇÕES DA PAISAGEM E CONFIGURAÇÃO DE UM HABITAT URBANO-RURAL NO DEPARTAMENTO DE RISARALDA-COLÔMBIA

AUTORA: LUISA FERNANDA DURÁN MONTES

ORIENTADOR: MARCOS AURÉLIO SAQUET

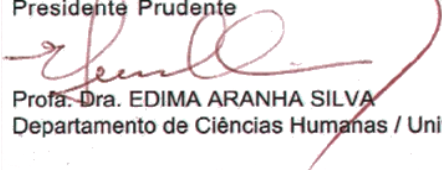
Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em GEOGRAFIA, área: PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO pela Comissão Examinadora:


Prof. Dr. MARCOS AURÉLIO SAQUET

Campus de Francisco Beltrão / UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ


Prof. Dr. MESSIAS MODESTO DOS PASSOS

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente / Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente


Profa. Dra. EDIMA ARANHA SILVA

Departamento de Ciências Humanas / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Presidente Prudente, 08 de dezembro de 2016

AGRADECIMENTOS

No final deste percurso são muitas as pessoas que gostaria agradecer, cada uma delas tem me ajudado de diversas formas a chegar até aqui. Meus agradecimentos começam na minha terra natal, pois sem a força espiritual que minha família e amigos me enviam em cada encontro seria difícil continuar esta caminhada desde o outro lado da fronteira.

No Brasil, gostaria de salientar o Prof. Dr. Marcos Saquet que sem me conhecer aceitou o desafio de me orientar, quero lhe agradecer por todo o apoio, aprendizado e paciência em cada passo desta bonita aventura. Também agradeço especialmente à comunidade colombiana e francesa da UNESP que sempre me fizeram sentir em família e mais perto de casa.

Assim como, os meus diferentes amigos brasileiros, argentinos, equatorianos e uruguaios com os quais compartilhei momentos inesquecíveis e experiências de vida, que me permitiram reivindicar nossa cultura latino-americana. Agradeço, aos professores e administrativos da UNESP com os quais intercambiei diversos espaços de diálogo, debate e amizade.

Igualmente, quero dar meus sinceros agradecimentos a todos os cafeicultores que participaram desta pesquisa, e me possibilitaram entender um pouco desse complexo mundo que se esconde atrás de uma bela montanha e uma gostosa xícara de café. Da mesma forma, agradeço a meu melhor amigo e companheiro de vida por todas as etapas alcançadas e os sonhos vividos.

Finalmente, agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e CAPES pelas bolsas de estudo concedidas durante o mestrado, a primeira com vigência da pesquisa no país processo nº 2014/06152-0. E, a segunda Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) concedida pelo período de três meses processo nº 2015/24128-1, por meio da qual tive a oportunidade de estudar outros enfoques e metodologias, além de conhecer pessoas que aportaram tanto a minha experiência acadêmica quanto pessoal.

SUMÁRIO

RESUMO	11
ABSTRACT	12
RESUMEN	13
INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 1. Aproximações teóricas e conceituais na compreensão da paisagem cafeeira	21
1.1 O referencial teórico-conceitual.....	21
CAPÍTULO 2. Análise do café e do campo: Colômbia, <i>Eje Cafetero</i> e o Departamento de Risaralda	33
2.1 Breve história do café na Colômbia.....	33
2.2 <i>Institucionalidade cafeeira: Federación Nacional de Cafeteros e a relevância da marca “Juan Valdez”</i>	39
2.3 <i>Eje Cafetero: Terra do café</i>	43
2.4 <i>Transformações da paisagem cafeeira na Colômbia e no Departamento de Risaralda (1991-2013)</i>	48
2.5 <i>Declaração Paisagem Cultural Cafeeira Colombiana, Patrimônio da Humanidade</i>	57
CAPÍTULO 3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	68
3.1 <i>Pereira</i>	73
3.2 <i>Dosquebradas</i>	76
3.3 <i>Santuario</i>	79
3.4 <i>Apía</i>	82
3.5 <i>La Celia</i>	85
3.6 <i>Belén de Umbría</i>	88
CAPÍTULO 4. ORGANIZAÇÕES E COOPERATIVAS FRENTE À CRISE CAFEEIRA	92
4.1 <i>Setor: Acadêmico</i>	93
4.2 <i>Setor: Institucional – Produtivo</i>	96
4.2.1 <i>Fundación AQUI SOMOS PAZ</i>	112
4.2.2 <i>Cooperativa ASOAPIA</i>	122
4.2.3 <i>Empresa CAFE MONTE JAZMIN</i>	130

4.2.4 ASOCAFE MANANTIAL	144
4.2.5 AGROSOLIDARIA LA CELIA	146
4.3 Setor: Turístico	152
CAPÍTULO 5. GESTÃO E PLANEJAMENTO DA PAISAGEM.....	157
5.1 Experiência de desenvolvimento local e patrimonial na Itália: Cinque Terre e Alba-Barolo	157
5.1.1 Paesaggio vitivinicola de Langhe-Roero e Monferrato (Piemonte)	162
5.1.2 Cinque Terre (Ligúria).....	169
CONSIDERAÇÕES FINAIS	179
REFERÊNCIAS	182

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. ABORDAGEM TEÓRICA DA PESQUISA.....	32
FIGURA 2 - ZONAS PRODUTORAS DE CAFÉ	35
FIGURA 3 - MARCA DE CAFÉ JUAN VALDEZ, PROPRIEDADE DA FNC	40
FIGURA 4 - SLOGAN CAFÉ DE COLOMBIA	40
FIGURA 5 - LOCALIZAÇÃO DO EJE CAFETERO	44
FIGURA 6 – SLOGAN OFICIAL DA DECLARAÇÃO PAISAJE CULTURAL CAFETERO	57
FIGURA 7 - ÁREA DA PAISAGEM CULTURAL CAFEIEIRA (INCLUI OS DEPARTAMENTOS DE CALDAS, RISARALDA, QUINDÍO E VALLE DEL CAUCA).....	58
FIGURA 8 – DEPARTAMENTO DE RISARALDA (COLÔMBIA) E OS MUNICÍPIOS PESQUISADOS.....	69
FIGURA 9 – MAPA DE USO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE PEREIRA NO ANO DE 2011.....	74
FIGURA 10- MAPA DE USO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE DOSQUEBRADAS NO ANO DE 2011	77
FIGURA 11 - MAPA DE USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE SANTUARIO NO ANO DE 2011.....	80
FIGURA 12 - MAPA DE USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE APÍA NO ANO DE 2011	83
FIGURA 13 - MAPA DE USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE LA CELIA NO ANO DE 2011.....	86
FIGURA 14 - MAPA DE USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE BELÉM DE UMBRÍA NO ANO DE 2011	89
FIGURA 15 – CAFÉ ARABICA E ROBUSTA	101
FIGURA 16 – ÁRVORE DE CATURRA.....	103
FIGURA 17 – ÁRVORE DE TÍPICA	104
FIGURA 18 – ÁRVORE DE CASTILLO	105
FIGURA 19 – ÁRVORE DE VARIEDAD COLOMBIA	106
FIGURA 20 – ÁRVORE DE TABI.....	107
FIGURA 21 – ÁRVORE DE BORBÓN	108

FIGURA 22 – MAPA DA PAISAGEM VITIVINÍCOLA COM AS ÁREAS PRINCIPAIS E SECUNDARIAS.....	164
FIGURA 23 – MAPA DO PARCO NAZIONALE DELLE CINQUE TERRE	164

LISTA DE FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA 1 – FINCA PRODUTIVA EM BELÁLCAZAR, CALDAS, COLÔMBIA	100
FOTOGRAFIA 2 – FINCA DE LUXO NO LAGO CALIMA, VALLE DEL CAUCA, COLÔMBIA.....	100
FOTOGRAFIA 3 – PLANTAÇÃO DE CAFÉ CATURRA EM APÍA.....	103
FOTOGRAFIA 4 – ÁRVORES DE CAFÉ TÍPICA NUMA FAZENDA (RISARALDA).....	104
FOTOGRAFIA 5 – ÁRVORES VELHOS DE CAFÉ CASTILLO EM PEREIRA	105
FOTOGRAFIA 6 – VEREDA ALGECIDAS, HUILA	106
FOTOGRAFIA 7 – HACIENDA ‘LA MILAGROSA’ (SANTA MARTA, SIERRA NEVADA).....	107
FOTOGRAFIA 8 – FAZENDA HORIZONTES NO MUNICÍPIO DE MARSELLA (RISARALDA).....	108
FOTOGRAFIA 9, 10 E 11 - LAVOURAS DE CAFÉ CASTILLA À MARGEM DA IMPORTANTE RODOVIA VARIANTE CONDINA QUE FAZ CONEXÃO COM A AUTOPISTA DEL CAFÉ, PERERIA-COLÔMBIA.....	110
FOTOGRAFIA 12 - VISTA PANORÂMICA DO MUNICÍPIO BELÉN DE UMBRÍA, ESPECÍFICAMENTE DO CENTRO POVOADO QUE EVIDENCIA CASAS ANTIGAS	119
FOTOGRAFIA 13 - VALLE DE UMBRÍA. BELÉN DE UMBRÍA. COLÔMBIA.....	120
FOTOGRAFIA 14 - PAISAGEM CAFEIEIRA COMPOSTA DE PLANTAÇÕES DE CAFÉ, BANANA DA TERRA N O VALLE DE UMBRÍA, BELÉN DE UMBRIA, RISARALDA, COLÔMBIA	120
FOTOGRAFIA 15 - PAISAGEM NA ENTRADA DO MUNICÍPIO DE APÍA, RISARALDA	123
FOTOGRAFIA 16, 17 E 18 - SÍTIO ASSOCIADO À COOPERATIVA ASOAPIA.....	124
FOTOGRAFIA 19 E 20 – SEDE DA COOPERATIVA ASOAPÍA, LOCAL DE VENDA E COMPRA DOS SACOS DE CAFÉ EM GRÃO VERDE.....	126
FOTOGRAFIA 21 – ARROBAS DE CAFÉ COMPRADAS NA COOPERATIVA ASOAPÍA A SEUS ASSOCIADOS.....	128
FOTOGRAFIA 22 E 23 – INSTRUMENTOS DO LABORATÓRIO DE DEGUSTAÇÃO DA COOPERATIVA ASOAPIA, TORRADORA E TRITURADORA	128
FOTOGRAFIA 24, 25, 26 E 27 – LAVOURAS DE BANANA E NO FUNDO CAFÉ NO POVOADO DE PITAL DE COMBIA EM PEREIRA	131
FOTOGRAFIA 28 E 29 – COLHEITA MANUAL DO CAFÉ NO SÍTIO EL JAZMÍN.....	134
FOTOGRAFIA 30 – FERRUGEM NUM GRÃO DE CAFÉ.....	135
FOTOGRAFIA 31 – COMPOSTEIRA	135
FOTOGRAFIA 32 – MÁQUINA DESPOLPADEIRA TRADICIONAL DE CAFÉ	136
FOTOGRAFIA 33, 34 E 35 – BENEFICIADORA, CONVERTE A CEREJA EM PERGAMINHO SECO E O SILO COM CAFÉ NATURAL (OUTRO TIPO DE CAFÉ)	137
FOTOGRAFIA 36 E 37 – ESTRUTURAS PARA SECAR O CAFÉ EM ESTUFA.....	138

FOTOGRAFIA 38, 39 E 40 – PROCESSO DE DEBULHA E TORREFAÇÃO DA MOSTRA DOS GRÃOS DE CAFÉ DA EMPRESA FAMILAIR MONTE JAZMÍN NO SÍTIO.....	139
FOTOGRAFIA 41 E 42 – TRITURAÇÃO DOS GRÃOS DE CAFÉ PARA UMA DEGUSTAÇÃO.....	140
FOTOGRAFIA 43, 44 E 45 – PREPARO DO CAFÉ E PRONTO PARA DEGUSTAR.....	141
FOTOGRAFIA 46 E 47 – PANORÂMICA DA CIDADE DE LA CELIA, RISARALDA	147
FOTOGRAFIA 48, 49, 50 E 51 – LAVOURA DE CAFÉ NA RODOVIA PEREIRA-LA CELIA.....	148
FOTOGRAFIA 52 – COLHEITA NUM POVOADO CAFEEIRO DURANTE OS ANOS SETENTA.....	155
FOTOGRAFIA 53 – CARTAZ NA CIDADE DE BAROLO NA REGIÃO DO PIEMONTE SOBRE A DECLARAÇÃO DA UNESCO COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE.....	163
FOTOGRAFIA 54 E 55 – IMAGEM SOBRE A PRIMEIRA PRODUÇÃO NOS VINHEDOS EXPOSTA NO MUSEO DEL VINO NA CIDADE DE BAROLO. SLOGAN QUE MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DO VINHO NO LOCAL.....	165
FOTOGRAFIA 56, 57, 58 E 59 – PAISAGEM VITIVINICOLA NA CIDADE DE BAROLO	166
FOTOGRAFIA 60 – RUA PRINCIPAL NA CIDADE DE ALBA, PIEMONTE	167
FOTOGRAFIA 61 – HOTEL NA CIDADE DE BAROLO.....	168
FOTOGRAFIA 62, 63 E 64 – FOTOS ANTIGAS DO CULTIVO E COLHEITA DA UVA.....	170
FOTOGRAFIA 65, 66, 67, 68, 69 E 70 – PAISAGEM DE TERRAZZAMENTI NOS DIFERENTES POVOADOS DAS CINQUE TERRE.....	171
FOTOGRAFIA 71 – TRILHA VIA DELL'AMORE FECHADA.....	174
FOTOGRAFIA 72, 73, 74 E 75 – INSTALAÇÕES TURÍSTICAS AVARIADAS E FECHADAS.....	176

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – ÁREA DE CAFÉ TECNIFICADO CULTIVADO NOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS E O DEPARTAMENTO DE RISARALDA EM 2014	72
GRÁFICO 2 – HECTARES (%) DE CULTIVOS PERMANENTES E TEMPORÁRIOS NO MUNICÍPIO DE PEREIRA, 2014.....	75
GRÁFICO 3 – ÁREA DE CAFÉ <i>TECNIFICADO</i> VS CAFÉ TRADICIONAL (2007-2014) NO MUNICÍPIO DE PEREIRA	76
GRÁFICO 4 – HECTARES (%) DE CULTIVOS PERMANENTES E SEMIPERMANENTES NO MUNICÍPIO DE DOSQUEBRADAS, 2014	78
GRÁFICO 5 – ÁREA DE CAFÉ <i>TECNIFICADO</i> VS CAFÉ TRADICIONAL CULTIVADO (2006-2014) NO MUNICÍPIO DE DOSQUEBRADAS.....	79
GRÁFICO 6 – HECTARES (%) DE CULTIVOS PERMANENTES E SEMIPERMANENTES NO MUNICÍPIO DE SANTUARIO, 2014	81
GRÁFICO 7 – ÁREA DE CAFÉ TECNIFICADO VS CAFÉ TRADICIONAL CULTIVADO (2006-2014) NO MUNICÍPIO DE SANTUARIO	88
GRÁFICO 8 – HECTARES (%) DE CULTIVOS PERMANENTES E SEMIPERMANENTES NO MUNICÍPIO DE APIA, 2014.....	84
GRÁFICO 9 – ÁREA DE CAFÉ <i>TECNIFICADO</i> VS CAFÉ TRADICIONAL CULTIVADO (2006-2014) NO MUNICÍPIO DE APIA	85

GRÁFICO 10 – HECTARES (%) DE CULTIVOS PERMANENTES E SEMIPERMANENTES NO MUNICÍPIO DE LA CELIA, 2014.....	87
GRÁFICO 11 – ÁREA DE CAFÉ <i>TECNIFICADO</i> VS CAFÉ TRADICIONAL CULTIVADO (2006-2014) NO MUNICÍPIO DE LA CELIA.....	88
GRÁFICO 12 – HECTARES (%) DE CULTIVOS PERMANENTES E SEMIPERMANENTES NO MUNICÍPIO DE BELEN DE UMBRIA, 2014.....	90
GRÁFICO 13 – ÁREA DE CAFÉ <i>TECNIFICADO</i> VS CAFÉ TRADICIONAL CULTIVADO (2006-2014) NO MUNICÍPIO DE BELEN DE UMBRIA.....	91

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS E DA COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ NA COLÔMBIA	38
QUADRO 2 – CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS PRODUTIVOS CAFEEIROS NA COLÔMBIA.....	50

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – POPULAÇÃO DE RISARALDA EM 2015	70
TABELA 2 – A CAFEICULTURA EM RISARALDA 2015	99
TABELA 3 – VARIEDADES DE CAFÉ MAIS REPRESENTATIVAS EM RISARALDA 2015	102

RESUMO

A pesquisa foi realizada em Risaralda/Colômbia, departamento localizado no setor central da região centro-oeste andina do país. A maior parte dos municípios da área em estudo conservam como atividade primária o plantio, a colheita e a exportação de café que no passado representou o setor mais importante e significativo da economia do país; este habitat criado historicamente a partir de processos endógenos inerentes à construção social e cultural do território, convertendo-se no que se convencionou designar pela UNESCO de Paisagem Cultural Cafeeira, envolve áreas tanto rurais como urbanas. O objetivo principal da pesquisa é compreender as principais transformações da paisagem no território cafeeiro do departamento de Risaralda, no período entre 1991 e 2013, tentando gerar subsídios para a construção de uma gestão integrada da paisagem cafeeira a partir das suas configurações como habitat urbano-rural. Para este estudo foi utilizado o método sistêmico/integrado proposto por Vega (2001) a partir de uma abordagem territorial que junto às etapas de estudo, e complementado com os procedimentos dos dados auxiliares como levantamento e análise da bibliografia tanto do tema quanto a área da pesquisa; aquisição e análise de material cartográfico e as atividades de campo como registros fotográficos e aplicação de entrevistas e questionários. Desta forma, a análise permitiu uma compreensão holística e abrangente da Paisagem Cafeeira e as suas transformações no departamento e dos diferentes componentes econômicos, sociais, políticos e culturais e seus impactos com o propósito de subsidiar uma gestão integrada do território considerando as intervenções feitas e como essas têm sido vivenciadas pelas diversas partes interessadas.

Palavras-chave: Território cafeeiro; Transformações da paisagem; Habitat urbano-rural; Departamento de Risaralda; Colômbia.

ABSTRACT

This research was conducted in Risaralda/Colombia, department located in the central sector of the Andean West-Central region of the country. The majority of the municipalities conserve primary activity as planting, harvesting and export of coffee than in the past represented the most important sector of the economy. This habitat created historically from endogenous processes inherent to the social and cultural construction of the territory, becoming what is conventionally designated by UNESCO as Coffee Cultural Landscape that involves rural and urban areas. The main objective of this research is to understand the main transformations of the landscape in the coffee territory of Risaralda, between 1991 and 2013, trying to generate subsidies for the construction of an integrated management of the coffee landscape from their settings as urban-rural habitat. For this study we used the systemic/integrated method proposed by Vega Mora (2001) from a territorial approach with the study stages, and complemented with the procedures of the auxiliary data such as survey and analysis of the literature both the subject matter and the area search; acquisition and analysis of cartographic material and field activities like photographic records and application of interviews and questionnaires. In this way, the analysis allowed a holistic and comprehensive understanding of the Coffee Landscape and its transformations in the department and of the different economic, social, political and cultural components and their impacts with the purpose of subsidizing an integrated management of the territory considering the interventions made and how these have been experienced by the various stakeholders.

Keywords: Coffee land; Landscape transformations; Urban-rural habitat; Department of Risaralda; Colombia.

RESUMEN

La investigación fue realizada en Risaralda/Colombia, departamento localizado en el sector central de la región centro-oeste andina del país. La mayor parte de los municipios del área en estudio conservan como actividad primaria la plantación, cosecha y la exportación de café que en el pasado representó el sector más importante y relevante de la economía del país; este hábitat creado históricamente a partir de procesos endógenos inherentes a la construcción social y cultural del territorio, convirtiéndose en lo que se convenció designar por la UNESCO de Paisaje Cultural Cafetero, envuelve áreas tanto rurales como urbanas. El objetivo principal de este trabajo de investigación es comprender las principales transformaciones del paisaje en el territorio cafetero del departamento de Risaralda, en el período entre 1991 y 2013, intentando generar contribuciones para la construcción de una gestión integrada del paisaje cafetero a partir de sus configuraciones como hábitat urbano-rural. Para este estudio fue utilizado el método sistémico/integrado propuesto por Vega (2001) a partir de un abordaje territorial que junto a las etapas de estudio, y complementado con los procedimientos de los datos auxiliares como levantamiento y análisis de la bibliografía del tema como el área de la investigación; adquisición y análisis de material cartográfico y las actividades de campo como registros fotográficos y aplicación de entrevistas y cuestionarios. De esta forma, el análisis permitió una comprensión holística y abarcadora del paisaje cafetero y sus transformaciones en el departamento y de los diferentes componentes económicos, sociales, políticos y culturales y sus impactos con el propósito de contribuir a una gestión integrada del territorio considerando las intervenciones hechas y cómo estas han sido vivenciadas por las diversas partes interesadas.

Palabras clave: Territorio cafetero; Transformaciones del paisaje; Hábitat urbano-rural; Departamento de Risaralda; Colombia.

INTRODUÇÃO

O departamento¹ de Risaralda, centro do *Eje Cafetero*, e que historicamente formou parte da *Colonización Antioqueña*, processo de cerca de 150 anos que influenciou a criação de uma identidade no centro Oeste da cordilheira central, transformando a paisagem a partir dos cultivos de café e da adaptação para morar nas encostas, o que permitiu estabelecer um habitat especial de acordo às características culturais. Este sistema atualmente encontra-se ameaçado pelas constantes mudanças, fundamentalmente, econômicas e políticas tanto nacionais quanto internacionais.

Nesse contexto de mudanças, estudamos o período compreendido entre 1991 e 2013 para compreender os impactos de fatos e eventos ocorridos durante esse intervalo como a implementação do modelo de desenvolvimento a partir de políticas neoliberais, a conclusão do pacto cafeeiro que permitia estabilizar o preço do café no mercado internacional, os processos e gestão para obter a declaração da Paisagem Cultural Cafeteira pela UNESCO e o reajustamento dos Planos de Ordenamento Territorial nos municípios e departamento em questão, embora, é necessário explicitar que consideramos o passado retomando elementos histórico que permitiram analisar o recorte temporal e a projeção do futuro.

Em síntese, a problematização do caso estudado refere-se particularmente às condições econômicas, políticas e culturais atuais do Departamento de Risaralda, ressaltando que o território cafeeiro não é preferido pelo governo atual e, o processo produtivo não é rentável, deixando muitos produtores em crise a cada dia. Além disso, as políticas públicas não ajudam a prevenir ou evitar a queda dos preços, e os camponeses são pressionados a mudar seu sistema de produção ou a deixar suas terras. Tudo isto pode colocar em risco a declaração de Paisagem Cultural Cafeteira emitida pela UNESCO, ou seja, a presente questão é, claramente, uma problemática de desenvolvimento regional com sérios

¹ A Colômbia é uma república unitária de acordo com a Constituição Nacional de 1991. Não obstante, o país tem uma descentralização administrativa, como parte das políticas de desenvolvimento levadas a cabo pelo governo nacional, através da qual grande parte da administração do Estado é dividido entre as entidades administrativas-territoriais de nível inferior. Essas entidades, do mais para o menos importante, são os departamentos, municípios e territórios indígenas que conformam diferentes níveis de organização territorial da República (Departamento Administrativo Nacional de Estadística, 2000).

riscos em virtude da crise agrária e da administração inadequada da institucionalidade cafeeira. Os preços do café, normalmente baixos, desfavorecem os camponeses e poderão contribuir para mudar a estrutura principal da Paisagem Cultural Cafeeira caracterizada, até então, pelo predomínio do café. Precisa-se deste tipo de análise proposta para estudar a construção histórica da paisagem e do território cafeeiro, tentando gerar conhecimento de uma forma mais integrada que ultrapasse um simples diagnóstico levando em consideração as necessidades e a realidade do contexto vivido.

Esta pesquisa justifica-se, para a ciência geográfica, a partir da Geografia Agrária, primeiro por causa do método adotado que permitirá identificar os componentes do *sistema territorial* (urbano-rural), assim como entender as relações, as determinações e efeitos, aportando propostas para a compreensão dos desequilíbrios territoriais, desta forma poder-se-ia ter uma contribuição teórico-metodológica para futuras pesquisas sobre esta temática.

A análise será feita de forma integrada e sistêmica sobre como poderia funcionar a articulação da paisagem cafeeira reconhecida culturalmente com as necessidades dos produtores e o planejamento urbano-rural. Também, pela discussão acerca da ruralidade na Colômbia, que se trata da interpretação da conflitualidade da Paisagem Cultural Cafeeira e como fazer para conservá-la.

Nosso objetivo principal se constitui na compreensão das principais transformações da paisagem no território cafeeiro do Departamento de Risaralda (Colômbia), no período entre 1991 e 2013, tentando gerar subsídios para a construção de uma gestão integrada da paisagem cafeeira a partir das suas configurações como *habitat* urbano-rural. E, os objetivos específicos são: 1) Identificar os agentes e os processos que têm configurado a cultura cafeeira como espaço de construção social do habitat urbano-rural no período supracitado; 2) Caracterizar as principais transformações da paisagem cafeeira em relação às tendências de planejamento territorial no Departamento de Risaralda; 3) Analisar as políticas públicas que visam garantir a continuidade da Paisagem Cultural Cafeeira; 4) Subsidiar a construção de uma gestão integrada da paisagem cafeeira no âmbito das políticas de ordenamento do território ditadas pelo Estado colombiano.

Para o adequado desenvolvimento da pesquisa foi fundamental fazer um primeiro trabalho de campo, com o intuito de confirmar ou não as informações obtidas nos sites oficiais, relatórios e dados secundários quantitativos e qualitativos de instituições públicas e privadas (*Comité Departamental de Cafeteros, Universidad Tecnológica de Pereira, Sistema Universitario del Eje Cafetero, Cooperativas de Café, etc.*). Também realizamos novos contatos com a agremiação cafeeira e ampliamos a base cartográfica, estudamos os planos de ordenamento territorial, documentos de políticas públicas (leis, acordos, decretos), livros, jornais, artigos etc.

O trabalho de campo no Departamento de Risaralda foi feito em duas fases, a primeira a partir da exploração e o aprofundamento do objeto de estudo. Deste modo, fizemos 9 entrevistas com um roteiro previamente elaborado junto a pessoas relacionadas com os setores acadêmico, institucional e produtivo (APÊNDICE A). Os roteiros estiveram focados, principalmente, na procura de fatos recentes sobre a gestão e as questões políticas da Paisagem Cultural Cafeeira; além da identificação das estratégias utilizadas pelas organizações públicas e particulares, as relações de poder/conflitos e principais redes formadas entre as instituições; também precisamos de dados mais quantitativos como a quantidade produzida nas organizações escolhidas durante a última colheita, área utilizada, técnicas, tecnologias e número de trabalhadores.

Na segunda fase, para complementar o trabalho iniciado anteriormente, foi aplicado um questionário previamente definido (APÊNDICES B e C), enfatizado sobre detalhes como os selos de certificação obtidos, a percepção do turismo e a Paisagem Cultural Cafeeira, as variedades de café produzidas, número de trabalhadores ou associados, o processo da venda e os procedimentos para verificar a qualidade do grão (degustação), nesta vez foram questionados 6 atores-chaves da cultura cafeeira, produtores e camponeses. Ademais, escolhemos as organizações mais influentes baseadas nos impactos e as mudanças trazidas para o departamento, e alguns dos produtores independentes nas cidades de maior representação em Risaralda (Pereira, Dosquebradas, Belén de Umbría, Santuario, La Celia e Apía), servindo estes como meio de verificação das dinâmicas sociais, culturais, políticas e econômicas que influenciam e impactam o departamento e o país.

Durante os trabalhos de campo, as cidades do Departamento de Risaralda visitadas foram: Pereira, Dosquebradas, Santa Rosa de Cabal, Apía, La Celia e Belén de Umbría, as quais ainda conservam fortemente a atividade cafeeira e estão inclusas dentro das áreas reconhecidas como principais da declaração *Paisagem Cultural Cafeeira*.

O procedimento consistiu, primeiramente, na identificação dos casos de estudo a partir das organizações e cooperativas registradas na base de dados oficiais de instituições públicas como Corporación Autónoma Regional de Risaralda (CARDER) e Cámara de Comercio das cidades de Pereira e Dosquebradas e, também que tenham tido uma atuação relevante no Departamento de Risaralda. As escolhidas foram: *Fundación Aquí Somos Paz* no município de Belén de Umbría, *Asoapía* do município de Apía, *Asocafé Manantial* no município de Dosquebradas, *Organización Agrosolidaria* no município de La Celia e dois produtores independentes do município de Pereira e Santuario que não participam frequentemente de organizações ou cooperativas, e suas vendas são, especialmente, para as empresas ou pessoas que pagarem um melhor preço.

As organizações, produtores e funcionários entrevistados e questionados foram escolhidos a partir de alguns contatos de processos acadêmicos anteriores na Universidad Tecnológica de Pereria, e outros foram indicados por pessoas que estão envolvidas no setor cafeeiro do Departamento de Risaralda. Os casos de estudo, selecionados a partir das organizações foram determinados com base na identificação dos atores que participam direta ou indiretamente na produção cafeeira do departamento, e alguns dos casos apresentam maiores impactos do que os outros, porém levando em conta os diferentes percorridos de cada uma, suas características, conquistas e dificuldades. Um exemplo disto se mostra na capacidade para exportar ou a tentativa de organizar um grupo significativo de cafeicultores de um município para a criação de uma cooperativa, o que pode ser evidenciado nos resultados e discussões do trabalho de campo.

Adicionalmente, classificamos em grupos as pessoas nas quais se tinha interesse de entrevistar: acadêmico, institucional – produtivo e turístico. No primeiro grupo se complementou com a leitura de livros, artigos, cartilhas e folhetos escritos por diferentes

pesquisadores da região; no segundo, conseguimos ter uma proximidade com algumas cooperativas e produtores de café; no terceiro, entrevistamos pessoas que trabalham na instituição cafeeira e se teve acesso a uma pesquisa recente (2013-2014) das empresas particulares THR-*International Tourism Consultants* (Barcelona-Espanha) e INDICES S.A. (Bogotá-Colômbia) com o apoio do Sistema Universitario del Eje Cafetero-SUEJE (antes Red Alma Mater) de Pereira-Colômbia, que elaboraram o estudo: *Diseño y estructuración de productos turísticos del Paisaje Cultural Cafetero*; que permitiu complementar o trabalho de campo com informações recentes e noutra perspectiva sobre o turismo na região, a partir de um diagnóstico que descreve sua situação atual, as vantagens e desvantagens para estabelecer produtos turísticos de nível mundial referentes à paisagem declarada Patrimônio Cultural da Humanidade.

A pesquisa, no que se refere ao caráter teórico-metodológico, está baseada na abordagem territorial e crítica, foi determinada desta forma para atingir a compreensão da complexidade do objeto de estudos com base nos problemas territoriais. O processo histórico “exige” a identificação das relações sociais do contexto, os elementos que transformaram e ainda transformam o território, abrangendo tanto o campo quanto a cidade. Do mesmo modo, tentamos organizar a construção do arranjo teórico dos conceitos para que pudéssemos relacioná-los com a realidade e subsidiar na sua compreensão.

Portanto, para distinguir de um jeito aprofundado dita complexidade precisamos do enfoque sistêmico, o qual pode ser representado no método sistêmico/integrado, centrado na Teoria Geral dos Sistemas como ciência da “totalidade” que identifica problemas de organização, eventos locais, interações dinâmicas etc. Este método é caracterizado pela realização de uma série de atividades que, devidamente organizadas e relacionadas, visam alcançar um determinado objetivo ou um propósito comum. Embora, para a discussão que nós estamos fazendo, principalmente, sobre os conceitos de território e paisagem, é necessário fazer uma adaptação da teoria geral dos sistemas, pois esta discussão vai além e sua análise deve ser mais ampla e abrangente para compreender o caso de estudo pesquisado. Por conseguinte, a leitura da paisagem e o entendimento dos agentes e processos no território, são possíveis de uma forma mais detalhada por meio desse método,

pois “seu caráter de ciência que investiga as “inter-relações” dos componentes do espaço geográfico e das “correlações” natureza-sociedade” (BERTRAND e BERTRAND, 2009 apud VIEGAS, 2015).

Para complementar esta abordagem, decidimos abordar o enfoque de pesquisa holística apresentado por Jaqueline Hurtado, e o tipo de objetivo geral desta pesquisa reside no “holótipo” de investigação designado “Pesquisa Projetiva”. Portanto,

O holótipo de Pesquisa Projetiva consiste no desenvolvimento de uma proposta, um plano, um programa ou um modelo, como uma solução para um problema ou uma necessidade prática, seja de um grupo social ou instituição, ou uma região geográfica, numa determinada área do conhecimento, a partir de um diagnóstico preciso das necessidades do momento, os processos explicativos ou geradores envolvidos e das tendências futuras (HURTADO, 2000, p. 19, tradução nossa)

O processo da pesquisa envolve as seguintes fases conforme Hurtado (2000):

Exploratória e Descritiva: consistem em um estudo da realidade ou evento para mudar, tanto em seu aspecto específico quanto em seu aspecto evolutivo para identificar as prioridades, o potencial e realizar a descrição progressiva e adequada da realidade. Na pesquisa se inclui a revisão bibliográfica para a elaboração de um corpo teórico-conceitual pertinente à temática de estudo, e assim discutir conceitos principais como território, paisagem e *habitat*, bem como trabalhos e estudos sobre a Paisagem Cultural Cafeeira e a crise agrária na Colômbia, com o intento de situar a análise no tempo e no espaço. Isto resultou em uma lista de verificações e tabelas de referência além da observação e registro da situação atual. Finalmente, para esta fase construímos uma base de informação consolidada para fazer uma melhor interpretação da realidade percebida.

Comparativa: permite identificar os processos causais associados ao evento que se tente mudar, analisando as semelhanças e diferenças entre os grupos e situações que envolvem diferentes níveis do evento estudado. Nesta fase, foram classificados os processos da cultura cafeeira e a realização de pesquisas documentais para coletar dados secundários e informações em documentos acadêmicos, oficiais e de órgãos governamentais.

Analítica e Explicativa: possibilita analisar a situação e o evento para modificar de acordo com as expectativas, interesses, motivações, conflitos e alianças dos interessados para a incorporação na proposta e, portanto, facilita compreender os mecanismos de funcionamento interno e externo do caso de estudo. Aqui, realizamos os trabalhos de campo, entrevistas e aplicação de questionários para ter contato direto com o objeto; isto foi complementado com a realização de uma análise gnosiológica², que permite analisar e sintetizar os fatores e componentes da paisagem cafeeira para sua devida articulação com os planos de ordenamento do território e o planejamento no Departamento de Risaralda, e deste modo identificar e explicar os fatores que influenciam a paisagem cafeeira.

Prognóstica: baseia-se na elaboração do prognóstico da situação, para mudar em termos das consequências de possíveis intervenções com base no impacto de geração de processos e tendências. Para esclarecer as linhas de ação fizemos uma análise para definir os processos e os elementos que permitem a integração do território com o cenário da Paisagem Cultural Cafeeira.

Propositiva: pretende-se elaborar e sugerir recomendações, definidas como um conjunto de atividades articuladas e coordenadas. A proposta contempla a visualização do futuro e como poderia se chegar lá, para este caso as sugestões são feitas através de linhas estratégicas.

²É apenas a configuração do processo de análise sintagmática definitiva que é construído nas fases anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a política agrária atual da Colômbia, um cafeicultor, individualmente, não teria condições de entrar no mercado de exportação do café, pois, a mesma *Federación Nacional de Cafeteros* dispõe de regras e normas legais que se contrapõem. Quando os cafeicultores conseguem se organizar a partir de uma cooperativa, podem vender o grão verde no exterior de uma forma mais fácil, como se mostrou no decorrer do nosso texto, principalmente, pela pressão exercida por uma demanda que se vale das *commodities* e não permitirá no curto prazo, perder o grande ganho da transformação do café.

Nestes casos, foi identificado que as condições de vida deles, os cafeicultores associados, melhoram progressivamente vendendo o grão de café a um bom preço, pelo menos mais justo, porém, fica a inquietação e vontade de exportar o café pronto para o consumo, o qual é mais bem pago pelo valor agregado na transformação, por enquanto, parte dos ganhos fica com os donos das torrefadoras e, claro, com os intermediários.

A Colômbia, como um dos mais importantes países produtores de café no mundo, conhecido por produzir um *café suave*, mormente participa do mercado como produtor de grãos e não como transformador da matéria-prima, processo que geraria mudanças significativas na economia do país e, principalmente, poderia servir de base para a autonomia econômica do cafeicultor. É necessário relembrar que os cafeicultores estão divididos em dois grupos, o primeiro, são aqueles sujeitos que estão fortalecendo o setor empresarial e, o segundo, são os camponeses, pequenos produtores proprietários que estão no primeiro elo da cadeia produtiva, os que realmente absorvem as crises do setor e sofrem os impactos do mercado internacional.

A transformação da paisagem cafeeira na região configurou-se a partir das mudanças das políticas agrárias que se acomodavam de acordo às exigências do mercado internacional, assim a cafeicultura no país passou a ter cafezais com características particulares como o café sombreado, para café a pleno sol, que estava associado a outros cultivos (milho ou banana-da-terra) e permitia uma agricultura mais dinâmica, diversificada e menos dependente de um único mercado, além de ser um princípio de

segurança e soberania alimentar. A estratégia mais recente que tem sido implementada pela institucionalidade cafeeira é a intensificação do cultivo em pequenas áreas, além da imposição de uma variedade única para ser cultivada (*Castillo*) com o pretexto de ser maior produtiva e não precisar de uma alta dose de insumos químicos, gerando a homogeneização da paisagem e um rápido desgaste dos recursos naturais como solo e água.

Um fato determinante que ajuda a diferenciar a cafeicultura tradicional da considerada moderna tem a ver com a divisão do trabalho: na primeira, o trabalho se estruturava de acordo com a organização da família e, na segunda, a mão-de-obra passa a ser profissional, ou pelo menos externa à unidade produtiva, ou seja, com a contratação de trabalhadores assalariados. Assim, mais um acontecimento deve ser levado em conta para estudar e analisar o *Eje Cafetero*, o qual consiste na diminuição considerável, nos últimos anos, da produção dos grãos, além da dificuldade de encontrar pessoas da região para trabalhar, pois as novas gerações não se interessam pelas tarefas do campo.

A produção cafeeira foi transformada num símbolo cultural tão forte que, desde o começo parece “estar no sangue” dos camponeses, frase que não se afasta da realidade atual, pois a maioria dos cafeicultores, quando entram em crise, não pensa em deixar o cultivo que foi herdado dos seus pais e avós, para eles é difícil mudar sua produção agrícola ou vender a terra, além de persistirem veementemente noutras formas de vender o grão por meio da formação de cooperativas ou outro tipo de organização, com o objetivo de juntar forças e vender no exterior maior quantidade, não somente um produto melhor, também com condições diferenciadas. Além da transformação do grão, há um sem-número de benesses, como maiores garantias de participação nas organizações, excedentes de reinvestimento social, autonomia e justiça social, vendas diretas com o comprador, já que a *Federación Nacional de Cafeteros*, como intermediária, compra exclusivamente o café não-transformado. Deste modo, um produto transformado, o qual é mais bem pago, requer também o cumprimento de uma série de exigências, para entrar no mercado, ou seja, relacionadas com a formação, capacitação e investimentos como certificados e melhoramento das estruturas de processamento do café.

Considerando-se a *Paisagem Cultural Cafeeira da Colômbia* e as experiências estudadas na Itália, o *Parco Nazionale della Cinque Terre* e a *Paisagem Vitivinícola de Monferrato e Barolo*, percebe-se, guardando as devidas proporções de contexto, que existe uma tendência a que estes lugares sejam transformados em territórios de turismo da elite e, sobretudo, de pessoas estrangeiras, fazendo que os nativos possam perder o interesse tanto da produção local quanto da cultura, aquela que foi identificada e destacada pela UNESCO, podendo possivelmente, perder a identidade construída ao longo do tempo. É claro, que nenhuma declaração institucional pode encaixar ou parar no tempo uma cultura dinâmica e transformadora, que requer ser ressignificada constantemente pelos seus próprios atores.

REFERÊNCIAS

ALZATE, C; DURÁN, L. Perspectivas de sustentabilidade territorial no cenário da paisagem cultural cafeeira: o papel das organizações cafeeiras de economia solidária no departamento de Risaralda/Colômbia. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, I, 2015, Matinhos. **Anais**. Em processo de publicação.

ARANGO, O. **Un contrato Plan para el Paisaje Cultural Cafetero**. Oficina de Comunicaciones UTP. Disponível em: <<http://www.utp.edu.co/cms-utp/data/bin/UTP/web/uploads/media/comunicaciones/documentos/CONTRATOS-PLAN-PCC-230212.pdf>>. Acesso em: 01 de fev. 2015.

ARDILA, G. **Territorio y Sociedad**: El Caso del Plan de Ordenamiento Territorial de la ciudad de Bogotá. Bogotá: Ministerio del Medio Ambiente – Universidad Nacional de Colombia, 2003.

ASSOCIAZIONE BENI ITALIANI PATRIMONIO MONDIALE UNESCO. **Beni Italiani Unesco**. Disponível em: <<http://www.sitiunesco.it/?p=5>>. Acesso em: 28 set. 2015.

AZEVEDO, L. O rural e o urbano na teoria de Henri Lefebvre. In: JORNADA DO TRABALHO: “A III Reformabilidade do capital e os conflitos territoriais no limiar do século XXI. Os novos desafios da geografia do trabalho”, XIII., 2012, Presidente Prudente. **Anais**.

BRASIL. **O que são cafés especiais**. Brazil Speciality Coffee Association. Disponível em: <<http://bsca.com.br/cafes-especiais.php#>>. Acesso em: 23 de jun. 2015.

BRASIL. **Federación Nacional de Cafeteros de Colombia: 80 años**. Revista Cafeicultura. Disponível em: <http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=11124>. Acesso em: 4 de jan. 2016.

BONARDI, L; BRANDOLINI, P. Curati com le fasce. **Meridiani**, n 157, p. 74 – 79, abril, 2007.

BONATI, S. **I paesaggi vulnerabili tra percezione e resilienza: l'isola di Madeira e le Cinque Terre come casi di studio**. 2015. 232 f. Tese (Doutorado em Ricerca di Studi Storici, Geografici, Antropologici) – Università di Padova, 2015.

CARLOS, A. **O lugar no/do mundo**. 1. Ed. São Paulo: Edição Eletrônica/LABUR, 2007.

CASTELLANI, L., MANCUSO, T., MASSAGLIA, S., BORRA, D., MAZZARINO, S. “Enoturismo e ruolo della vendita diretta in provincia di Cuneo tra Langhe e Roero”, in Boatto e Gennari, **La roadmap del turismo enologico**, p. 70-105. 2011.

CHARDON, A-C. **Un Enfoque Geográfico de la Vulnerabilidad en Zonas Urbanas Expuestas a Amenazas Naturales, el Ejemplo Andino de Manizales, Colombia.** Manizales: Centro de Publicaciones, Universidad Nacional de Colombia: 2002.

COLÔMBIA. **Informe sobre el impacto de la minería en el Paisaje Cultural Cafetero de Colombia 2011 - 2015.** Bogotá: Ministerio de Cultura, 2015.

_____. **El sector cafés especiales. Perfiles ocupacionales para la cadena productiva de cafés especiales.** Bogotá: Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD), 2014.

_____. **Evaluaciones agropecuarias municipales 2014.** Pereira: Departamento de Risaralda – Secretaría de Desarrollo Agropecuario, 2014.

_____. **Política para la preservación del Paisaje Cultural Cafetero de Colombia.** Bogotá: Consejo Nacional de Política Económica y Social República de Colombia Departamento Nacional de Planeación, 2014.

_____. **Diseño y estructuración de productos turísticos del Paisaje Cultural Cafetero.** Pereira: Fontur Colombia, Ministerio de Comercio, Industria y turismo, 2013.

_____. **Encuesta de gasto en turismo interno – EGIT 2012-2013.** Bogotá: DANE e MINISTERIO DE COMERCIO, INDUSTRIA Y TURISMO, 2013.

_____. **Evolución de la Balanza de Pagos Enero a Junio de 2013.** Bogotá: Banco de la República, 2013.

_____. **Guía para la incorporación del Paisaje Cultural Cafetero en la revisión y ajuste de los Planes de Ordenamiento Territorial (POT, PBOT, EOT).** Bogotá: Ministerio de Cultura - Federación Nacional de Cafeteros, 2012.

_____. **Diagnóstico de Risaralda 2012.** Pereira: Gobernación de Risaralda, 2012.

_____. **Caracterización del empleo en la industria del turismo en Colombia.** Bogotá: Dirección de metodología y producción estadística, DANE, 2011.

_____. **Contratos Plan. Manual Operativo.** Departamento Nacional de Planeación. Bogotá: 2011.

_____. **Manual del cafetero colombiano: investigación y tecnología para la sostenibilidad de la caficultura Tomo I.** Bogotá: Federación Nacional de Cafeteros – CENICAFÉ, 2005.

_____. **ECORREGIÓN EJE CAFETERO: UN TERRITORIO DE OPORTUNIDADES.** Pereira: CARDER, 2004.

_____. **División Político Administrativa.** Conceptos básicos. Departamento Administrativo Nacional de Estadística. Bogotá: 2000.

_____. **Variedades de café sembradas en Colombia.** La cartilla cafetera. Bogotá: Federación Nacional de Cafeteros, 1998.

_____. **Caracterización del departamento de Risaralda.** Pereira: Gobernación de Risaralda, Fondo para el Financiamiento del Sector Agropecuario, Instituto Geográfico Agustín Codazzi, S/D.

DANSERO, E.; GIACCARIA, P.; GOVERNA, F. O desenvolvimento local: contextos nacionais em confronto. In SAQUET, M.; SPOSITO, E. (Org.). **Territórios e territorialidades:** teorias, processos e conflitos, 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 249-270.

DAVIRON, B; PONTE, S. **La paradoja del café:** Mercados Globales, Comercio de Bienes Primarios y la Esquiva Promesa del Desarrollo. New York: Zed Books, 2005.

DEMATTEIS, G; GOVERNA, F. Territorio y territorialidad en el desarrollo local. La contribución del modelo SLOT. **Boletín de la A.G.E.**, n. 39, p. 31-58, 2005.

DURÁN, L. Transformações do território cafeeiro e a configuração de um habitat urbano-rural no departamento de Risaralda, Colômbia. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPEGE, XI., 2015, Presidente Prudente. **Anais eletrônicos do XI -ENANPEGE.** Presidente Prudente: UNESP/PPGG/Faculdade de Ciência e Tecnologia, 2015. p. 6865 – 6876. Disponível em: <<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/24/667.pdf>>. Acesso em: 16 dez 2015.

FIQUE, L. Hábitat: Hacia un modelo de comprensión. In: YORY, C (Org). **Pensando en clave de hábitat:** Una búsqueda por algo más que un techo. Colombia: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Artes, 2008.

GALVÃO, A; FRANÇA, F; BRAGA, L. O território e a territorialidade: contribuições de Claude Raffestin. In: SAQUET, M; SOUZA, E (Orgs). **Leituras do conceito de território e de processos espaciais.** São Paulo: Expressão Popular, 2009.

GANDY M. Paisagem, estéticas e ideologia. In: CORRÊA, R. ; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Paisagens, textos e identidade.** Rio de Janeiro: EDUERJ. 2004, p. 75-90.

GOUËSET, V. El Territorio Colombiano y sus Márgenes. La Difícil Tarea de la Construcción Territorial. **Revista Territorios**, Universidad de Los Andes, Bogotá, n. 001. Janeiro de 1999.

GUHL, A. La influencia del café en la evolución y consolidación del paisaje en las zonas cafeteras colombianas. In: López, C; Cano, C. **Cambios ambientales en perspectiva histórica:** ecología histórica y cultura ambiental volumen 2. Pereira: Postergraph S.A., 2006. 245 p., p. 191 – 206.

HÀGERSTRAND, T. "Reflexiones sobre '¿Qué Hay acerca de las Personas en la Ciencia Regional'". **Serie Geográfica 1**. UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES, p. 111-118, 1991 b.

HAESBAERT, R. Des-caminhos e perspectivas do território. In: RIBAS, Alexandre Domingues, SPOSITO, Eliseu Savério, SAQUET, Marcos Aurélio (Orgs). **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004.

_____. Identidades territoriais. In: CORRÊA, R.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999, p. 169-190.

_____. **Des-territorialização e identidade: a rede "gaúcha" no Nordeste**. Niterói, RJ: EdUFF, 1997.

HURTADO, J. **Metodología de la investigación Holística**. Caracas: Fundación Sygal, 2000.

ITÁLIA. **I paesaggi vitivinicoli del Piemonte: Langhe-Roero e Monferrato**. Asti: Associazione per il patrimonio dei paesaggi vitivinicoli di Langhe-Roero e Monferrato, 2015.

LANZANI, A. **In cammino nel paesaggio**. Questioni di geografia e urbanistica, Roma: Carocci, 2011.

LEFF, E. **Saber ambiental, sustentabilidad, racionalidad, complejidad, poder**. Ciudad de México: Centro de Investigaciones interdisciplinarias en ciencias y humanidades – UNAM. Programa de Naciones Unidas para el Medio Ambiente –PNUMA, 2004.

LUCHIARI, M. A (re)significação da paisagem no período contemporâneo. In: CORRÊA, R.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Paisagem, imaginário e espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001, p. 9-28.

MACHADO, G. **Transformações na paisagem da bacia do rio Marrecas (SW/PR) e perspectivas de desenvolvimento territorial**. 2009. 285 f. Tese (Doutorado em Geografia) –UNESP/Campus de Presidente Prudente, 2009.

MONTES, L.; HOYOS, C.; LOPEZ, S. Interfases territoriales y construcción histórico ambiental del hábitat: tramo urbano Rio Otún, Pereira-Colombia. **PerCursos**. Florianópolis, v. 16, n. 30, p. 07-33, jan./abr. 2015.

OLWIG, K. "The practice of landscape Conventions and the just landscape: the case of the European Landscape convention". **Landscape Research**. Sweden, vol 32, n 5, p. 579 – 594, october, 2007.

PALACIOS, M. **El café en Colombia (1850-1970): una historia económica, social y política**. 4 Ed. México: El Colegio de México, 2009.

PARSONS, J.; ROBLEDO, E. **La colonización antioqueña en el occidente de Colombia**. 4 Ed. Bogotá: Banco de la República, 1997.

PASSOS, M. **Paisagem e meio ambiente (Noroeste do Paraná)**. Maringá: Eduem, 2013.

PEREIRA, M. **As tramas da segregação – privatização do espaço público**. (Tese de livre docência). São Paulo: FAU/USP, 1998.

PETTENATI, G. **Costruire il patrimonio. Luoghi, processi, attori e politiche nella territorializzazione dei paesaggi culturali Unesco in Italia**. 2014. 405 f. Tese (Doutorado em Ambiente e Território) – Politecnico di Torino e Università degli Studi di Torino, 2014.

PNUD. **Perspectivas para un segundo Informe de Desarrollo Humano en el Eje Cafetero**. Colombia: PNUD, 2006.

PNUD. **Un pacto por la región: “Informe regional de Desarrollo Humano 2004”**. Colombia: PNUD, 2004.

RAFFESTIN, C. A ordem e a desordem ou os paradoxos da fronteira. In: OLIVEIRA, T. (Org.). **Territórios sem limites: estudos sobre fronteiras**. Campo Grande/ MS: Ed. UFMS, 2005.

_____. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.

RAMÍREZ, A. **Perfil administrativo y prácticas agrícolas de una finca cafetera certificada con la norma UTZ**. 2013. 105 f. (Monografía em Administración de Empresas)- Universidad Católica de Pereira, Pereira, Colombia, 2013.

RAMÍREZ, R. Formas de organización del trabajo y agentes laborales en la caficultura tradicional colombiana, 1882-1972. In: López, C.; López, L.; Pineda, J.; Vanegas, S. (Org.). **Vías y escenarios de la transformación laboral: aproximaciones teóricas y nuevos problemas**. Bogotá: Editorial Universidad del Rosario, 2008. 424 p., p. 179 – 203.

RAMÍREZ, S; SALDARRIAGA, C. **Usos y abusos del paisaje cultural cafetero: una reflexión desde el concepto de patrimonio**. Revista Jangwa Pana. Vol. 2. P.115-128. 2013.

ROBLEDO, C. **Imaginarios regionales del eje cafetero de Colombia: paisaje de paisajes**. 2008. 289 f. Dissertação (Mestrado em Desarrollo Regional)-El Colegio de la Frontera Norte, Tijuana, México, 2008.

RODRÍGUEZ, D. Universalización del patrimonio y desarrollo. El caso del “Paisaje Cultural Cafetero” (Colombia). In: CONGRESO DE ANTROPOLOGÍA, XIII, 2014, Tarragona. **Anais da Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español**, 2014. p. 2959 – 2980. Disponível em: <http://digital.publicacionsurv.cat/index.php/purv/catalog/book/123>. Acesso em: 30 nov 2015.

RODRÍGUEZ, D.; DUQUE, A. El Paisaje Cultural Cafetero: Reflexiones desde la diversidad agrícola y las percepciones históricas de la naturaleza y la cultura. In: López, C.; Hernández,

U. (Orgs.). **Diálogos entre saberes, ciencias e ideologías en torno a lo ambiental**. Dosquebradas: Publiprint Ltda, 1 ed., 2009.

RODRÍGUEZ, D; DUQUE, A; CARRANZA; J. El enfoque agroecosistémico como herramienta de análisis patrimonial en paisajes culturales. El caso del paisaje cultural cafetero de Colombia. In: SEMINARIO DE PATRIMONIO AGROINDUSTRIAL: PAISAJES CULTURALES DEL VINO, EL PAN, EL AZÚCAR Y EL CAFÉ, I., 2008, Mendoza **Anais**.

SALDARRIAGA, C.; DUIS, U. **Paisaje Cultural Cafetero Colombiano**. Colombia: Universidad Tecnológica de Pereira, Universidad del Quindío, Red Alma Mater, Centro de Estudios e Investigaciones Regionales-CEIR, 2010.

SAQUET, M. **Il territorio della geografia**. Approcci a confronto tra Brasile e Italia. Milano: FrancoAngeli, 2012.

_____. **Por uma Geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

_____. **Abordagens e Concepções de Território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

_____. **Os tempos e os territórios da colonização italiana**. 2002. 259 f. Tese (Doutorado em Geografia) –UNESP/Campus de Presidente Prudente, 2002.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. 5. ed. São Paulo, 1998.

_____. **A natureza do espaço: técnica, e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SPOSITO, M.; WHITACKER, A. **Cidade e campo**: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

STORTI, M. **Il paesaggio storico delle Cinque Terre. Individuazione** di regole per azione di progetto condivise. 2004. 497 f. Tese (Doutorado em Scienze Tecnologiche) – Università di Firenze, 2004.

TOCANCIPÁ-FALLA, J. El juego político de las representaciones. Análisis antropológico de la identidad cafetera nacional en contexto de crisis. **Antípoda**. Bogotá, n 10, p. 111 – 136, junio, 2010.

TORO, G. Eje cafetero colombiano: compleja historia de caficultura, violencia y desplazamiento. **Revista de Ciencias Humanas**. Pereira, n 35, p. 127 – 149, enero – junio 2005.

TUAN, Y. "Sign and metaphor", **Annals of the Association of American Geographers**, vol, 68, n 3, p. 299 – 320, 1978.

VALLEGA, A. Geografia culturale. **Luoghi, spazi, simboli**. Torino: UTET, 2003.

VEGA, L. **Gestión Ambiental Sistémica**: Un nuevo enfoque funcional y organizacional para el fortalecimiento de la gestión ambiental pública empresarial y ciudadana en el ámbito estatal. Colombia: SIGMA, 2001.

WIRTH, Louis. O urbanismo como modo de vida. In: VELHO, Otávio G. (Org.). **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 4a. ed., 1987.

YORY, C. Del espacio ocupado al lugar habitado: Una aproximación al concepto de topofilia. **Serie Ciudad y Hábitat**, Barrio Taller, Bogotá, n. 12, 2007, p. 47-64.

ZAMBRANO, C. Territorio, diversidad cultural y trabajo social. **Revista Trabajo Social**, Universidad Nacional de Colombia, Bogotá, n. 12, 2010.